

*Biblioteca
Pública do Estado
Rua Trajano
152*

A LUZ

Organ da Federação Espirita Catharinense



EXPEDIENTE

As columnas d'A LUZ são francas para todos, confrades ou não, que quizerem escrever sobre assumptos que interessem o Espiritismo, contanto que não se afastem das normas da tolerancia. A direcção responsabilizando-se pelos conceitos emittidos nos artigos publicados, examinará todos os originaes.

Os originaes que não forem accetos serão devolvidos.

Florianopolis, Janeiro de 1921.

ANNO V — N. 5

REDACÇÃO: RUA TIRADENTES, 19

Florianopolis — S. Catharina. Brasil

ANNO V

NUM. 5

A LUZ

ORGAN DA FEDERAÇÃO ESPIRITA CATARINENSE

FUNDADO EM 1916.

PUBLICAÇÃO MENSAL

REDACÇÃO: — *Rua Tiradentes, n.º 19.*

Director
João Candido da Silva

Secretario
J. M. Ferreira da Silva

FLORIANOPOLIS, JANEIRO, DE 1921

A MORAL

O homem não pode ser feliz, não possuindo este predicado essencial, que o colloca em posição especial de destaque, principalmente quando em contacto com o mundo invisivel, como se dá com todos que se dedicam a philosophia espirita.

O homem só pode formar em torno de si um ambiente capaz, uma atmospheria boa, salutar, si tiver essa qualidade indispensavel, que é um dos principaes ornamentos da alma.

A moral, não se pode contestar, torna o homem digno de acatamento, consideração e respeito, porque o seu modo de proceder, a sua conducta irreprehensivel, dão-lhe o direito de se erguer bem alto, attestando o quanto vale, o que possui de superior.

As communicações que esta-

belecemos por meio da philosophia espirita, com os nossos irmãos do mundo invisivel, exigem uma moral sã, inatacavel, e é neste principio solido, indestruictivel, que o espirita se abriga para poder vencer o mal e ser duplamente fortalecido pelos seus Protectores Espirituaes.

Faltando a moral que é a base primordial, o espirito materializado vê-se á frente de enormes perigos, attrahindo para si somente os seus congeneres, porque são maus os pensamentos que no espaço faz vibrar.

A moral é uma virtude com a qual nos expomos sem o menor receio, as communicações com o mundo dos espiritos, dando-nos o devido valor para enfrentarmos as maiores difficuldades e sahirmos triumphantes na lucta.

Podemos assim entregar-nos francamente a essas communicações, para qual a fê não nos faltará e todos os obstaculos serão vencidos sem grande custo porque dispomos do factor basico, poderoso, que é a moral.

O espirito incarnado não se pode desviar desta norma de proceder, sob pena de fracassarem os seus trabalhos e expor-se como ficou dito acima, a perigos iminentes.

A moral espirita, tão recomendada por todos os Mestres e especialmente por Allan Kardec, é de capital importancia, cuja necessidade se verifica constantemente, e em maior escala quando com o mundo de Além-tumulo são entabuladas as communicações.

Assim, pois, a moral é imprescindivel em todos os actos de nossa vida terrena e prepara-nos para uma vida feliz no mundo espiritual.

Saibamos cultuar essa excellente virtude, que tanto nos distingue fornecendo-nos a calma e tranquillidade de que tanto necessitam as nossas consciencias.

Assim marcharemos com desassombro na Senda do Bem e jamais nos faltará o efficaz auxilio espiritual indispensavel ao progresso humano.

Certeza consoladora

A immortalidade do humano ser já não é mais uma affirmação de metaphysica sonhadora como acreditam ainda quantos desconhecem as

admiraveis conquistas da psychologia experimental, refundida nos moldes que Allan Kardec nos legou.

Antes de seus trabalhos syntheticos, a noção do espirito raiava pelo incomprehensivel. Como entender a supervivencia de um principio destituido de forma definida, sem substracto cosmico sem delimitações peculiares á verdadeira manifestação da individualidade consciente?

O ensino dogmatico defrontando com tantos embãraços a solver, relegava-os para o plano do sobrenatural.

As antigas escolas espiritualistas continuavam a laborar no terreno das argumentações subjectivas, reeditadas com mais ou menos successo, desde Platão a Leibntz, de Aristoteles a Malebranche, sem conseguirem firmar uma so theoria verificavel pela experiencia.

Havia um vacuo immenso a preencher estadeiando entre a substancia do organismo physico e o implacavel da entidade espiritual.

As inducções das sciencias naturaes abós a philosophia zoologica de Lamarck, transferidas á analyse do complexo humano, tendiam a acceitação de um elemento que lograsse realisar a passagem do inconsciente (corpo) ao consciente (espirito). Esse elemento fora entrevisto no *ochêma* dos gregos no *bai* dos egypcios, no *nephesch* dos hebreus, no corpo espiritual de S. Paulo.

Descartes, apontou-o intuitivamente, referindo-se aos seus *espiritos animaes*; Cudworth objectivara-o no *mediador plastico*; Euler no *influxo physico*; Helmont no *archo* tão frequentemente invocado pelos occulistas de seu tempo.

Mas o Espiritismo veio aclarar a questão demonstrando, com factos irreductiveis, a existencia do perispirito, seu papel coordenador na economia physiologica, a importancia capital que desempenha na vida psychica e sobretudo o contingente inalienavel que fornece á conservação da pessoa moral após o dissipamento molecular do organismo physico.

Ao seu funcionamento prendem-se as manifestações dos desincarnados as quaes foram e continuam a ser constataadas á luz de processos tão scientificamente rigorosos que nenhuma duvida é licita ao tratarmos dessa realidade intelligente da Creação.

O problema da permanencia do ser além fronteiras do plano terrestre mudou completamente de aspecto para assumir um logar positivo entre as especulações de ordem concreta.

A scintilha divina que encerra energias proprias á nossa constituição invisivel, entrou no quadro das possibilidades reconheciveis através da experimentação.

Perdura no correr do tempo associada a um gráo subtilissimo de materia radiante, conservando, no caso geral, o typo da ultima encarnação e até mesmo podendo reproduzir as de outras longinquas ao influxo da vontade agindo com o auxilio da memoria que guarda as imagens correspondentes. -D'est'arte, os *mysterios* que esvoaçavam em torno da concepção immortalista se dissolvem aos raios da nova sciencia e em breve a incredulidade será batida nos ultimos reductos para deixar campo livre a eclosão das grandes esperanças de que nos falaram todos os iniciados e prophetas em nome do Absoluto.

VIANNA DE CARVALHO

Chegou o tempo

Amontoam-se os factos, cada qual o mais importante, as provas se desdobram, se multiplicam, quer isto dizer que chegou o tempo ha muito prometido, e a vontade do Todo Poderoso está se manifestando por todos os pontos da terra.

A Nova Revelação, interprete do poder divino, traz o verdadeiro consolo ás almas incarnadas, ensinando-lhes a existencia real, palpavel, do mundo invisivel, onde encontra-

rão a felicidade perenne, a irradiação purissima do amor celestial, a fonte inexgottaval da Sabedoria e do Bem.

Tudo vive, tudo vibra e tudo se agita no Grande Concerto Universal, no qual tomam parte os livres do espaço e os presos á materia, entoando canticos de louvores a Deos, enviando supplicas fervorosas, robustecidas em ardente fé, como um hymno de amor, de verdadeiro tributo de gratidão ao Pae.

Quanto allivio aos que soffrem, quanta consolação aos afflictos, quantas chagas moraes desaparecem ao bafejo consolador de tua irradiação purissima?

São sem conta.

Bem se verifica que és uma emanção do céu e que com o teu grandioso poder, transformas os corações empedernidos, cicatrizando as feridas moraes e fazendo cessar as dores physicas.

É Deus, a Suprema Bondade, quem quer que seu reino seja implantado neste mundo, és portanto o Consolador Prometido, o Espirito de Verdade, e assim baixaste ao nosso acanhado presidio para que a verdade se firme e as consciencias se illuminem com a luz do bem e da razão.

Bem se observa que os teus passos firmes e seguros, augmentam progressivamente e que rodeada de humildade, caridade e amor, segues a tua marcha admiravel, que jamais será detida, sempre de successo em successo, de triumpho em triumpho.

E assim continuas avançando seguidamente e de dia para dia conquistas victorias estrondosas, apesar dos estorvos que ainda são encontrados em tua passagem.

Com tolerancia e humildade, segues serenamente o mesmo caminho percorrido por Jesus, diffundindo os seus preciosos ensinamentos, dando de graça o que de graças recibes, recommendando que se perdoe as offensas e que se ame a Deus sobre

todas as cousas e ao proximo como a si mesmo.

Todos os preceitos ensinados por Jesus, são recommendados com insistencia pela tua sã philosophia, que quer a felicidade da collectividade humana, espargindo a luz sobre todas as consciencias.

São chegados os tempos, cumpra-se a Vontade Divina.

SATURNO

Trabalhemos !

Irmãos, chegou o momento anunciado por Jesus para a ressurreição da humanidade !

Trabalhemos juntos, unamos os nossos pensamentos e as nossas forças para que num grito de amor e grandeza possamos nos elevarmos a Deus, nosso pae que só nos quer salvar. Elevemo-nos pois que Deus lá de cima da sua Suprema Grandeza tenha compaixão de nós.

Porque não fazemos o bem ao nosso semelhante?

Que necessidade temos nós de soffrer pela nossa vontade?

Soffremos porque queremos.

Conheceis acaso as leis da natureza que nos regem?

Fazemos atrahir a nós, pelo iman que existe no laboratorio do universo o que praticarmos por actos e por pensamentos. Si praticarmos o mal, o mal receberemos; si o bem, o bem nos será dado.

Muitos dirão: mas eu tenho feito o bem; e Deus se esquece de mim, porque sempre soffri.

Ah! irmão não sejaes inconsciente para com Deus; sabeis por ventura o que fizeste de mal nas outras encarnações anteriores?

Não! Pois experimentae, quando soffrerdes muito, pedir a Deus que tenha compaixão de vós e quem sabe se com muita fé e recolhimento vos será concedido o que pedis? Vide em mim que não acreditava no Spiritismo e que me foi revelado

em sonho a causa por que soffri um dos maiores tormentos de minha vida; e hoje sou espirita!

Ficai sabendo que fosteis vós mesmo que pedisteis a Deus para vir soffrer as consequencias que actualmente vos torturam, pois o que nos guia é a harmonia do universo, a igualdade de todos os seres.

Fizesteis o mal e viesteis pagar as vossas dividas para com as leis que regem o universo, leis estas sempre equilibradas e justas.

Deus fez assim o universo e assim se ha de cumprir sua lei, embora os incredulos não queiram.

Trabalhae, irmãos. Praticae o bem para com o vosso semelhante porque fazeis o bem a vós mesmo sem o saberdes, e que Deus se compadeça de nós, dando-nos a luz espiritual.

SAMUEL LARANJEIRA

DR. DAVID CAMARGO

De passagem por esta capital com destino a cidade de Itajahy para onde seguiu afim de assumir o lugar de Director do Campo de Demonstração d'a quella cidade, visitou-nos em Dezembro findo, demorando-se em amistososa palestra na séde da nossa Associação, o illustre confrade cujo nome encima estas linhas.

O digno confrade faz parte da Federação Espirita do visinho Estado do Paraná, por quem nos foi feita a apresentação official.

Com prazer registramos esta noticia, almejando ao digno confrade ininterruptas felicidades e a protecção efficaç dos Bons Espiritos.

SOCIEDADE ESPIRITA «LUZ
BENEFICENTE»

Desta utilissima Associação que tem a sua sede na cidade do Rio Grande, recebemos um exemplar dos seus Esta-

tutos approvados em sessão de Assembléa Geral, realizada em 27 de Abril de 1920.

É um trabalho bem organizado e que muito vae concorrer para o progresso da digna sociedade.

Aos obreiros da humide;tenda, agradecemos a valiosa dadiva, implorando a Jesus que os encaminhe sempre á senda do Bem, com muito trabalho e progresso espirital.

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Temos a agradável satisfação de annunciar aos nossos confrades e eitores que, no visinho Estado do sul, breve será fundada a Federação Espirita do Rio Grande do Sul.

Merece louvores a bella iniciativa dos esforçados confrades, que bem attesta o espirito de solidariedade existente entre os trabalhadores da Seara do Senhor, naquelle Estado.

Rogamos a Jesus que continue illuminando a estrada ampla que vão percorrendo, que os Bons Espiritos os amparem incessantemente, afim de que dia para dia sejam duplicados os seus trabalhos, obtendo franco successo e extraordinario progresso.

Acceitem pois os caros irmãos do Rio Grande do Sul, votos de felicidades da F.Espirita Catharinense, que implora a Deus muita paz e prosperidades espirituas.

Comunicações Inter-Planetarias

Os grandes sabios Edison e Tesla — o planeta Marte

Fala o nosso collega de Matão, «O Clarim»:

As mysteriosas interrupções, notadas por Marconi, nos aparelhos ra-

diotelegraphicos, tornaram a agitar a questão da possibilidade de communicar com Marte ou com os outros planetas, lançando mensagens através do espaço interplanetario.

Dois grandes homens de sciencia, Tomaz Edison e Nicolau Tesla, diznos Carlo Paladini no «Novo Giornale», não deixam de julgar possiveis taes communicações num futuro pouco longinquo.

Elles tambem ficaram surprehendidos, no decurso dos seus estudos, por phenomenos analogos aos que Marconi descreve.

«Um dia—narra Edison— estava sentado na parte superior de um montão de minerio de ferro ao pé da mina de Orange quando descobri que a agulha magnetica da bussola que sempre trago commigo se agitava, girando de um modo estranho e convulsivo; accometteu-me logo a ideia de que estes phenomenos fossem signaes de qualquer outro planeta e que nessas minas de ferro seria possivel estabelecer um posto de vigilancia scientifica, na esperanza de que as grandes massas de minerio dessa região do Michigan pudessem attrahir signaes magneticos do espaço interplanetario.»

Ha algum tempo Tesla que tambem construiu no Colorado um aparelho electrico de 18 milhões de cavallos de força e no decurso de suas experiencias empregou um receptor de uma sensibilidade virtualmente ilimitada, ficou impressionado um dia com um phenomeno que lhe parecia um signal regular. Não havia estação radiographica perto da sua, nem sequer existia na Terra aparelho de igual potencia.

Tambem ao seu espanto acudio a possibilidade de que esses signaes proviessem de Marte.

«Falar com Marte — concluiu Tesla — parece-me apenas um problema de sciencia electrica e de perseverança».

NATAL DE JESUS

Com excepcional humildade, commemoraram a Federação Espirita Catharinense e Associação Beneficente Dr. Frederico Rolla, a passagem do dia 25 de Dembro, realizando o Natal dos Pobres, dos Presos da Cadeia Publica e das Creanças Pobres.

A solemne commemoração foi iniciada no dia 24, á noite, com a exposição dos generos empacotados convenientemente em saccos de papel e arrumados em estrados altos, para no dia seguinte serem entregues aos pobres.

As 21 e meia horas foi executado o Hymno do Natal por uma orchestra pequena e cantado por varias creanças caprichosamente ensaiadas.

As 24 horas teve lugar a doutrina publica do Natal, falando acerca do nascimendo e da vida material de Jesus os confrades João Candido da Silva e Heitor Luz, repectivamente Presidente e Secretario Geral da Federação.

No dia 25, ás 20 horas, após as preces a Jesus, teve inicio a distribuição dos generos alimenticios aos pobres: — Farinha, assucar, café, carne secca, carne verde e pães, correndo tudo na melhor ordem possivel, até as 13 horas, quando cessou, para ser ultimado o preparo dos objectos para os presos da cadeia publica.

As 16 e meias horas os socios da Federação e Associação, Rolla dirigiram-se a cadeia confortando os reclusos em numero de 37, dirigindo-lhes palavras animadoras, concitando-os a resignação e que com paciencia supportassem o carcere, que Deus lhes levaria em conta tão duras provações.

Os irmãos João Candido da Silva e Heitor Luz, discursaram commovidos, cheios de inspiração, recomendando aos detentos paciencia e fé em Deus.

Todos os presentes tinham os olhos banhados de lagrimas, pela commoção que experimentavam.

Meia hora depois deixaram a cadeia voltando a séde da Federação afim de ter começo o Natal das Creanças.

As 19 horas grande era o numero de creanças que se approximavam da Federação.

Introduzidas pouco depois no salão de conferencias e doutrinas, com preces feitas pelo Presidente, acompanhadas por todas as pessoas presentes ao significativo acto, foi executado o Hymno do Natal por uma orchestra, cantado por diversas creanças.

Nessa occasião um irmão do espaço se incorporou no medium Antonio Mello, fazendo bellissima peroração, aconselhando aos confrades a continuação da jornada que estavam fazendo em prol da humanidade.

As suas palavras causaram agradabilissima impressão.

Todos choraram de alegria!

Passou-se então a recitação pelas creanças seguintes:

Helio Luz e Hermelino Linhares, Dialogo; Beatriz Machado — O meigo Nazareno, poesias; Maria de Lourdes, A Esmola, poesias; Levy Silva, A Benção, poesias; Graciema Linhares, Anjo da Guarda, soneto; Adelia Conceição, Caridade, soneto; Dinah Camisão, Fé, Esperança e Caridade, poesias; Maria do Rosario, Mortal, soneto; Praxedes Alves, Realidade, soneto.

O desempenho foi excellente, as palmas se succediam.

Em seguida teve lugar a entrega de um premio ao alumno da Escola Espirita Allan Kardec, Severiano de Barros, que se distinguíu em applicação durante o anno escolar.

Por enferma não pôde comparecer a alumna Amelia Daniel, a quem coube o premio de comportamento.

Discursou a respeito o confrade Heitor Luz aconselhando o alumno Severiano de Barros continuar com a mesma boa vontade, afim de ser, no futuro, um homem util a Deus e a humanidade.

O Presidente da Federação aconselhou também que proseguisse no louvavel intento, para ser acatado, respeitado e estimado por todos.

Passou-se então a distribuição as creanças de fazendas para roupinhas, bombons, passas, nozes, avelans, doces e pacotinhos de maizena para mingãos.

As 22 horas foi novamente executado o hymno do Natal e cantado pelas mesmas creanças encerrando se a commemoração com uma prece fervorosa a Deus e a Jesus.

Foram attendidos 962 pobres, 37 presos e 210 creanças.

A distribuição aos pobres avulsos, isto é, os que não foram contemplados na distribuição dos cartões, cessou no dia 16 do corrente.

Aos corações bem formados, que bondosamente concorreram para tão util fim, pedimos a Jesus que sempre os anime na pratica do bem, aos quaes apresentamos os nossos agradecimentos reconhecidos e sinceros.

ASSOCIAÇÃO ESPIRITA S. PEDRO E S. PAULO

Ficou assim constituída a directoria desta associação para o anno de 1921: Presidente, Dr. Augusto Militão Pacheco; 1º Vice, Pharmaceutico Luiz M. Pinto de Queiroz; 2º Vice, Major José Luiz de Campos; 1º Secretario, J. Baptista Duarte; 2º, Olavo A. Oliveira; 1º thezoureiro, Ildefonso Jorge Linhares, 2º Manoel José Leite.

Aos eleitos e a digna Associação, muito trabalho e progresso espiritual, são os melhores desejos dos confrades catharinenses envolvidos em felicitações fraternas.

ILDEFONSO LINHARES

Em nosso meio permaneceu algum tempo, visitando diariamente a nossa

Associação o confrade Ildefonso Linhares ligado por laços de parentesco aos nossos irmãos Antonino e Aldo Linhares e outros, aos quaes veio visitá-los acompanhado de sua filha Argentina Linhares.

O operoso confrade, regressou nos primeiros dias do mez de Dezembro para S. Paulo onde reside, levando dos nossos trabalhos, como teve a franquesa de confessar-nos, a mais agradável impressão.

Somos sabedores de haver sido eleito 1º thezoureiro da Associação Espirita S. Pedro e S. Paulo, da qual já desempenhava o cargo de Secretario, motivo que inteiramente nos satisfaz, pelo que o felicitamos effusivamente.

A CAMINHÓ DO CÉU

Do nosso digno confrade Antonio Gomes Ribeiro, residente em Belem do Pará, recebemos um folheto contendo uma serie de lindas communicações do Além, recebidas por seu intermedio e ditadas pelos espiritos de José e Eugenio.

É um trabalho apreciavel, de grande valor, digno de ser lido com a maior attenção, por todos os que se dedicam a philosophia dos espiritos, pois, taes communicações são verdadeiros ensinamentos.

Afim de que se tornem bem conhecidas e apreciadas, iremos publicando-as em a nossa revista, para que os nossos leitores fiquem de posse de tão precioso trabalho.

Ao nosso bom confrade, apresentamos felicitações pelo excellente trabalho, agradecendo a valiosa dadiva e implorando aos Bons Espiritos efficaz protecção, a quem com tanta abnegação e amor, se dedica a causa do Bem, da Verdade e da Justiça.

O bom exemplo tem muito mais força do que as mais eloquentes palavras.

NATAL DOS POBRES, DOS PRESOS DA CADEIA PÚBLICA E DAS CRIANÇAS POBRES

RECEITA

Lista da A. B. Dr. Frederico Rolla	726\$800
40% liquido do espectáculo do Circo Japonex	212\$100
Lista do confrade João Candido da Silva	102\$000
» » » Domingos Gonzaga	86\$000
» da congreira Ruth Veiga de Linhares	83\$500
» do confrade Antonio Alves dos Santos	81\$800
» da congreira Maria das D. Avila dos Santos	72\$000
» » » Argentina Linhares da Silva	71\$000
Lista do confrade Aldo Zico de Linhares	60\$600
Donativo da Banda Musical «Amor a Arte»	60\$000
Lista da congreira Palmyra de Araujo Luz	51\$000
» do confrade Eduardo Cabral	50\$000
» » » Heitor Pinto da Luz e Silva	50\$000
Associação Espirita Beneficente Dr. Frederico Rolla	50\$000
Federação Espirita Catharinense	50\$000
Lista do confrade Capitão Antonio Joaquim de Souza	44 000
» » » José Rodrigues Mourão	44\$000
» » » Alexandre José Gonçalves	42\$000
» » » João Noronha	39\$100
» » » Paulo Garcia	33\$800
» » » Domingos Noronha	28\$100
» da congreira Rosilda Souza	25\$000
» » » Doralice Sant'Anna	25\$000
» do confrade Roberto Ca'hecãrt	22\$700
» » » Juvenal Porto	14\$400
» » » Jordão Candido da Silva	13\$000
» » » Horacio Silva	9\$000
	S. E. ou O. 2:146\$900

DESPESA

Generos para o Natal dos Pobres (Documento 1)	480\$000
Idem » » » » » » 2	354\$000
» » » » » » 3	275\$000
Fazendas » » » das Crianças » 4	148\$500
Generos » » » dos Pobres » 5	110\$000
» » » » » » 6	108\$000
Fazendas » » » das creanças » 7	106\$500
Pães e doces » » dos presos e creanças 8	100\$600
Doces etc para » » » » » 9	67\$550
» » » » das creanças (doc) 10	52\$500
Generos » » » dos pobres e creanças 11	50\$000
Bombons » » » dos presos » » 12	45\$000
Doces etc. » » » » » (doc) 13	29\$900
Pães » » » » pobres » 14	27\$000
Idem » » » » » » 15	27\$000
Idem » » » » » » 16	28\$500
Doces etc » » » » presos » 17	18\$000
	2:028\$050

Doces „ „ „ das creanças „ 18	Transporte 2:028\$050
Papel para saccos, carretos e despesas miudas	12\$000
Saldo entregue a Assistencia aos Necessitados	58\$000
	48\$850
	<hr/>
S. E. ou O.	2:146\$900

Todos os documentos acima, bem como as listas de arrecadação, acham-se em poder da Thesoureira da Associação Espirita Beneficente Dr. Frederico Rolla, podendo ser verificados por quem desejar.

DONATIVOS EM GENEROS

Srs: Eduardo Horn, 5 saccos de farinha; Edmundo Campos, 1 sacco de farinha; Um espirita, uma arroba de assucar, José Amorim, uma arroba de assucar, 5 kilos de farinha; Fabrica X. P. T. O. 1000 cigarros; Juvenal Porto, 30 pacotinhos de maizena; João Moritz, 100 pães; Francisco Treska 50, Domingos Silva 50; João Mathias 50; M. C. Real 50; Um anonymo 50. Moura & Sobrinho, 32 1/2 kilos de café moido; Paulo Garcia, 5 kilos de bombons; Diversos açougeiros do mercado, 35 kilos de carne verde, J. Camarieri 1 sacco de farinha. Mais uma vez repetimos:

Os nossos sinceros agradecimentos a todos.

Abrigo Thereza de Jesus

Com immensa satisfação por tão auspicioso factio, transcrevemos com a devida venia, da nossa distincta collega "Aurora", de 1 de Novembro, a seguinte noticia:

" Teve lugar no dia 15 do p.p. a inauguração do Abrigo Thereza de Jesus.

Esse acto singelo, mas tocante, visto que pela primeira vez os poderes publicos se fizeram representar em um acto espirita, demonstração real e verdadeira da consideração que já vae merecendo a doutrina nova, pelas obras que realiza.

Às 17 horas do dia acima citado, achando-se presente o representante do sr. Presidente da Republica e do Prefeito do Districto Federal, foi aberta a sessão pelo irmão Presidente e convidado para presidir o representante do Chefe da Nação.

Dada a palavra ao orador official, o irmão Leopoldo Cirne, produziu elle um bello e eloquente discurso, fazendo o historico da instituição inaugurada e da sua padroeira Thereza de Jesus, na sua missão chris-

tã sempre apropriada ao meio e á epoca em que se desenvolveu.

Terminada a sua dissertação que foi ouvida religiosamente e muito applaudida ao findar, o presidente faz uma ligeira allocução ao acto realzado e justifica a exteriorização de uma prece de gratidão a Deus por tantas misericordias do céu baixadas sobre o templo de caridade que alli os congregava.

Por ultimo falou sobre a caridade a irmã Saturnina de Carvalho.

Terminou por uma prece de gratidão a Deus fetia pelo irmão presidente.

Feita a prece, é lavrada a competente acta que foi por grande numero de presentes assignada, começando pelos representantes dos poderes publicos.

Na visita que os mesmos fizeram a todo o edificio, demonstraram a sua satisfação e aprovação por tudo quanto viram e observaram, declarando nada haver a desejar, em conforto, hygiene e bom gosto, com que tudo está organizado.

No domingo 17, ás 13 horas realizou-se a festa publica, em nosso

numero anterior annunciada, que se revestio do maior brilhantismo.

Apezar da chuva que cahiu desde manhã, a vasta sala das sessões não podia comportar os assistentes que, de pé, enchiam ainda a sala contigua e os corredores.

O programma constou do seguinte:

Abertura da sessão por uma prece e discurso allusivo ao acto, pelo irmão Ignacio Bittencourt; o historico da instituição e seus fins, pelo sr. Gastão Victoria; «Soneto», pela senhorita Mila Santos; "Os pobres" pela senhorita Jacyra Victoria; "Versos alexandrinos", por A. Lima; "Poesia" por Cecilia Meirelles; O presente, o passado e o futuro", por Codron Palissy.

O ambiente estava delicioso.

Por vezes os oradores arrancaram lagrimas dos assistentes.

Na parte musical que esteve magnifica, collaboraram as senhoritas: Yara Lima Coutinho, Aracy Coutinho, Carmen Boisson, sra. Pereira de Souza e sr. João Rocha.

Por fim, realisou-se a extracção da Tombola em beneficio do abrigo.

E, assim terminaram com satisfação geral, de quantos tiveram a ventura de assistil-as, as festas inauguradas de tão sympathica instituição,

Que seja Deus louvado,...

Felicitemos os esforçados confrades do Rio de Janeiro, que acabam de levar a effeito tão grande melhoramento, compensador da boa vontade de que se acham sempre investidos.

Paz e muito progresso.

SESSÕES ESPIRITAS COM HORA CERTA

O nosso infatigavel confrade Hugo Reis, de Ponta Grossa, Paraná, enviou-nos um folheto que trata das sessões espiritas a hora certa.

O referido folheto, foi mandado

imprimir pela Liga Espirita de São Paulo.

Sabemos, porem, que o trabalho é da lavra do alludido confrade, que muito tem se esforçado nesse sentido,

Opportunamente nos manifestaremos a respeito, após a leitura, dirigindo-nos ao illustre companheiro.

Agradecemos, desde já, a remessa do supracitado folheto.

A caminho do céu

Tudo se confunde, meus irmãos, quando a impureza do materia se acha em plena actividade, pois exerce ella grande influencia sobre o espirito ainda não evoluido. É assim que todos os elementos se congregam para o mesmo fim, produzindo o desequilibrio da vida material e espiritual, augmentado pelos elementos ruins que se lhe adherem e que são canalizados pelas correntes fluidicas dos maus pensamentos.

Deveis, para a vossa felicidade e progresso espirituaes, sanear os vossos pensamentos, educar a vossa vontade para a pratica do bem, sem o que estacionareis.

Viveis cercado de elementos que vos perturbam e prejudicam, e que são tão subtis que nem sempre vos é dado presentil-os esses são os principaes factores do vosso soffrimento.

Estudae e praticae o bem, de accordo com os ensinamentos de Jesus, para que possaes varrer, para longe, essas mesmos elementos delecterios.

Sem fé, sem amor, sem esperança e sem caridade, a alma vive sem amparo e está sujeita ás tentações e ao soffrimento, tanto no mundo material como no espirital.

Olhae para a frente, meus irmãos; firmæ a vossa fé para que possaes vêr o futuro que vos espera e que é a recompensa das vossas dores, se as souberdes soffrer com calma e resignação. Se vos deixardes ven-

cer pelas paixões bastardas, ahi, se-
reis, aqui, bastante infelizes.

Voltareis á Terra para recommençar-
des a tarefa interrompida
16-1-1920.

Eugenio

Movimento da Federação

DEZEMBRO DE 1920

Sessões doutrinarias	8
» commemorativas	2
Consultorio e Pharmacia	
Medicamentos homeopathicos fornecidos gratuitamente	590
Passes fluidicos	798
Repetições	315

Donativos

Para caixa da Federação

Um espirita	8\$000
» »	4\$000

Para auxiliar a publicação

d' A LUZ

Um espirita	5\$000
» »	5\$000
» »	1\$800
Frederico L. Silva	2\$000
Diversos donativos	20\$000

Agradecemos e pedimos a todos
que nos enviem donativos afim de
podermos manter os serviços da Fe-
deração e publicação da « A LUZ »
que sendo de distribuição gratuita
necessita que todos auxiliem a sua
manutenção.

Revistas e jornaes

Recebemos os collegas seguintes:
Reformador, organ da Federação
Espirita Brasileira.

A Luz, de Maceió, Alagoas.

Alvorada, periodico litterario e
critico, de Pelotas.

O Trabalho, de Parnahyba, Piau-
hy.

O Aprendiz, organ da Federação
Espirita do Estado do Rio.

Terra, revista illustrada catharinen-
se.

O Clarim, organ de propaganda
espirita, de Mattão, est. S. Paulo.

Now, a journal of affirmation, de
S. Francisco da California, Est. Unidos

O Pensamento, organ do Circulo
Esoterico, de S. Paulo.

Arealense, de Pedro do Rio, est.
do Rio.

O Planalto, jornal independente
e noticioso de Lages, neste estado.

El Siglo Espirita, organo official
de la Federación E. Mexicana.

Aurora, organ doutrinario de pro-
paganda espirita, da Capital-Federal.

Jornal Espirita, de Porto-Alegre,
Rio Grande do Sul.

O Exemplo, jornal do povo, de
Porto-Alegre, Rio Grande do Sul.

Eternidade, organ do Espiritismo
riograndense.

O Astro, publicação mensal do
Circulo Esoterico, de S. Paulo.

O Theosophista, organ official da
Secção Brasileira da Sociedade Theo-
sophica, do Rio.

Le Sphinx, revue hebdomadaire
illustré du spiritualisme intégral, de
Nice, França.

Revista de Espiritualismo, da So-
ciedade Publicadora Kardecista, do
Paraná.

Luz no Caminho, de Belém, Pará.
Rebemos o numero de Agosto de
1920.

A Verdade, revista mensal illustra-
da de Porto-Alegre, Rio Grande do
Sul.

O Semeador, organ de propagan-

dada Casa Espirita de Juiz de Fora, Minas Geraes.

A Imprensa, jornal popular, independente e noticioso, de Tubarão.

A Redempção, do Centro Espirita Caridade, de Paraty.

Gratos; permutaremos.

ESCOLA ESPIRITA MIXTA ALLANKARDEC

Resultado dos exames effectuados em 18 de Dezembro do anno findo.

I ANNO

Approvados plenamente grau 4: Sylvio Noronha, Quintino da Silva Paiva e Amelia Daniel. Approvados simplesmente, grau 3: Manoel, Correia, Jairo Gruimarães Vaz, Antonio Daniel e Zulmiro da Conceição.

Não compareceu 1.

II ANNO

Approvados plenamente grau 4: Severiano de Barros e João da Silva Paiva.

Approvados simplesmente grau 3: João Noronha Sobrinho e Albino Ferrari.

Não compareceu 1.

Reprovado 1.

Obtiveram os premios de applicação e comportamento os alumnos Severiano de Barros e Amelia Daniel, respectivamente.

Presidiu a banca examinadora o confrade Pharmaceutico Heitor Luz, servindo de examinadores os professores senhorita Doralice Sant'Anna e Carolino Linhares.

Acha-se aberta a matricula ate 31 do corrente, reabrindo-se as aulas em 1 de Fevereiro.

UMA SESSÃO EM LONDRES

A familia Cooper, residente á me-

nor Park Road, 96, Londres, em volta de uma meza faziam experiencias de typtologia; se apresenta um espirito e diz:

—«Eu sou o aviador Riva e me perdi ante hontem.»

Segue a serie da perguntas e respostas:

—Vós estaveis no avião?

—Sim.

—Que nacionalidade?

—Italiana.

—Um accidente?

—Sim, no fundo d'agua.

—Como aconteceu isso?

—Quebrando-se uma helice.

Neste ponto foi interrompida a entrevista, recomeçando a conversa:

—Quem sois vòs?

—Layer, aviador amigo de Riva.

—Estaveis com eile?

—Sim, no avião, cuja helice quebrou-se.

—Onde estaveis?

—No fundo do lago.

Mais tarde chega de Zurick um despacho pelo telegrapho, que o jornal «Le Telegraph», assim publicou:

«Esta manhã ás 9 1/2 um aeroplano cahiu no lago perto do Casino.

O Piloto e seu compaheiro afogaram-se.

O corpo de um delles fluctuou na margem do lago, e papeis encontrados nas algibeiras affirmam serem os dois aviadores, um italiano, Riva, outro finlandez, chama-se Layer.

Acredita-se que o accidente foi produzido pela quebra da helice.

«The International Gazette» tambem publicou este facto.

D' «O CLARIM»

DONATIVOS A ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS

De diversos

42\$970.

A todos agradecemos em nome de Jesus.

FEDERAÇÃO ESPIRITA
CATHARINENSE

Séde: Rua Victor Meirelles, 19

Sessões Doutrinarias

às 3ª e 6ª feiras às 7 1/2 da noite



ASSISTENCIA AOS NECESSITADOS



(A cargo da Associação Beneficente dr. «Frederico Rolla»)

Consultorio Mediumnico
e
Medicamentos Homeopathicos
GRATIS:

Todos os dias das 8 às 10

Bibliotheca: á disposição dos associados
(diariamente)

ESCOLA MIXTA ALLAN KARDEC
R. Tiradentes, 19

A Federação fornece aos alumnos,
gratuitamente, todo material esco-
lar.

As aulas funcionam diariamente das 9 às 13 horas.



REDACÇÃO D«A LUZ»



Funciona diariamente

das 10 às 14 horas. — R. Tiradentes, 19

Off. graph. da «A Luz»